

Ata da 63ª Reunião Ordinária do Comitê de Auditoria Estatutário da Companhia de Tecnologia da Informação e Comunicação do Paraná – Celepar

Em treze de fevereiro de dois mil e vinte e cinco, às 08h30, ocorreu a 63ª (sexagésima terceira) reunião ordinária do Comitê de Auditoria Estatutário (CAE), da Companhia de Tecnologia da Informação e Comunicação do Paraná – Celepar, por webconferência e presencialmente, no espaço Big data 1, situado na Rua Mateus Leme Nº 1561, em Curitiba - PR, com a presença dos membros: João Luiz Barbur Madalozzo, Lineu Edison Tomass e Evandro Henrique Palegari.

Participaram também: Anibal Andre Antunes Mendes, diretor de desenvolvimento, serviços e inovação; John Fabio Juskas Neves Filho, diretor de governança e gestão estratégica; Juliana Gemael Polycarpo Lied Pereira, coordenadora da Auditoria Interna; Juliano Aziz Domingos, coordenador do Núcleo de Controle Interno; Fernando José Fendrich, gerente de finanças e contratos administrativos; e Paloma Giovana Groxko, que secretariou a reunião.

Assuntos da pauta:

1. Assuntos da Auditoria Interna;
2. apresentação do relatório da Auditoria Interna – AUDIN 4º trimestre de 2024;
3. apresentação do Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna – RAINIT 2024;
4. assuntos do Controle Interno;
5. apresentação dos balancetes de outubro a dezembro 2024;
6. acompanhamento da execução orçamentária e financeira;
7. ciência do relatório de avaliação atuarial do impacto dos benefícios pós-emprego nos ativos e passivos da Celepar;
8. assuntos gerais.

O presidente do Comitê de Auditoria Estatutário (CAE), João Luiz Barbur Madalozzo, abriu a reunião cumprimentando os participantes e abordou o primeiro item da pauta. A coordenadora da Auditoria Interna, Juliana Gemael Polycarpo Lied Pereira, atualizou sobre o andamento do processo de contratação da nova empresa de auditoria interna. O CAE registrou ciência sobre o item.

No item dois da pauta, Juliana Gemael Polycarpo Lied Pereira apresentou o relatório de atividades da Auditoria Interna – AUDIN, referente ao quarto trimestre de 2024, destacando as principais atividades realizadas pela AUDIN. João Luiz Barbur Madalozzo manifestou satisfação com o acompanhamento contínuo e as melhorias implementadas em decorrência dos processos de auditoria. O CAE registrou ciência sobre o relatório.

Ato contínuo, no item três da pauta, a coordenadora Juliana Gemael Polycarpo Lied Pereira apresentou o Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna – RAINIT 2024. Após a apresentação, Lineu Edison Tomass questionou o caráter das recomendações da auditoria, sendo prontamente esclarecido pela coordenadora, que explicou que as recomendações se referem ao acompanhamento de processos e procedimentos internos. João Luiz Barbur Madalozzo, por sua vez, destacou que, embora seja desafiador quantificar os ganhos financeiros da auditoria, sempre há valor agregado, especialmente quando os processos estão sendo conduzidos de maneira eficiente. O gerente de Finanças e Contratos Administrativos, Fernando José Fendrich, compartilhou uma experiência sobre uma auditoria realizada na sua área, ilustrando ao CAE o funcionamento do processo. Por fim, os membros do CAE agradeceram pelos esclarecimentos e reconheceram os bons resultados alcançados pela equipe de auditoria.

Passando ao item quatro da pauta, o coordenador do Núcleo de Controle Interno, Juliano Aziz Domingos, reportou ao comitê o acompanhamento das ações da companhia no

Ata da 63ª Reunião Ordinária do Comitê de Auditoria Estatutário da Companhia de Tecnologia da Informação e Comunicação do Paraná – Celepar

Tribunal de Contas do Estado do Paraná (TCE-PR). Após os esclarecimentos, O CAE registrou ciência sobre o item.

No item cinco da pauta, a respeito dos balancetes de outubro a dezembro de 2024, o gerente de finanças e contratos administrativos, Fernando José Fendrich, explicou que o fechamento da folha de dezembro sofreu atrasos devido a problemas técnicos relacionados à importação dos arquivos de provisão no novo sistema utilizado pela área de recursos humanos. Este atraso impactou na contabilização de despesas e no fechamento contábil do mês de dezembro, realizados depois do originalmente programado. Deste modo, os balancetes serão disponibilizados para a próxima reunião. O gerente informou, também, sobre as providências que vêm sendo adotadas para que sejam adequadamente contabilizados nos ativos da Celepar os valores de imunidade tributária retroativa. O presidente de CAE recomendou que, após devidamente calculados, tais valores sejam incluídos no balanço.

Referente ao item seis da pauta, Fernando José Fendrich apresentou a posição da (i) execução orçamentária, atualizada até 31/12/2024, (ii) a posição das contas em atraso de clientes e (iii) a posição financeira e detalhada de caixa, atualizadas até 31/01/2025, bem como a evolução dessas posições nos últimos doze meses. O gerente apresentou a execução orçamentária com novo layout gráfico, que agora inclui a representação do orçamento previsto, facilitando a comparação com os valores realizados. O gerente detalhou informações sobre as variações anuais de receitas e despesas em 2024, com a receita evoluindo acima do crescimento das despesas. No que diz respeito às receitas por origem, destacou que 11,35% das receitas vieram de clientes não vinculados ao Poder Executivo do Governo do Paraná, o que demonstra uma mudança no perfil de faturamento da companhia. Quanto aos recebimentos de clientes, os valores de inadimplência permanecem em patamares muito baixos. Em relação à posição de caixa, houve um aumento na provisão judicial, resultante da reavaliação jurídica anual que reclassificou os riscos de todas as ações judiciais. Embora o saldo de caixa tenha apresentado um crescimento geral, o gerente alertou sobre fatores que podem impactar o caixa, como o pagamento de dividendos aos acionistas e o eventual Programa de Demissão Voluntária (PDV), vinculado ao processo de desestatização. João Luiz Barbur Madalozzo ressaltou a importância e a necessidade de preservar a gestão dos documentos e garantir que todas as informações tenham a devida evidência, especialmente no contexto da privatização. Reforçou que pontos cruciais devem ser discutidos no Conselho de Administração, particularmente no que se refere ao processo de desestatização. Além disso, alertou para a importância de adotar uma postura conservadora, evitando a criação de uma impressão equivocada sobre a situação financeira da empresa. Os membros do Comitê de Auditoria Estatutário (CAE) tomaram ciência do relatório apresentado.

Em seguida no item sete da pauta, o gerente Fernando José Fendrich apresentou o relatório de avaliação atuarial sobre o impacto dos benefícios pós-emprego nos ativos e passivos da Celepar, referente ao exercício de 2024. O estudo, encomendado pela companhia conforme determina a legislação contábil, analisou os planos previdenciários patrocinados pela Celepar, com base nos dados cadastrais individuais do Plano Básico da Previdência Privada da Celepar – PREVICEL. O gerente ressaltou que este laudo atuarial é independente dos estudos contratados pela própria PREVICEL, já que as instituições de previdência seguem regulações da PREVIC, enquanto as empresas se submetem à Deliberação CVM 110 e ao Pronunciamento Técnico CPC 33 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Fernando José Fendrich destacou que os laudos foram enviados para os auditores independentes e para os auditores internos, de modo a integrar as Demonstrações Contábeis de 2024. Enfatizou a diminuição dos riscos previdenciários para a companhia, devido à redução do total das obrigações de benefício definido em relação ao ano anterior, fato que pode ser explicado pela migração de participantes para a modalidade de contribuição definida. Outro ponto

Ata da 63ª Reunião Ordinária do Comitê de Auditoria Estatutário da Companhia de Tecnologia da Informação e Comunicação do Paraná – Celepar

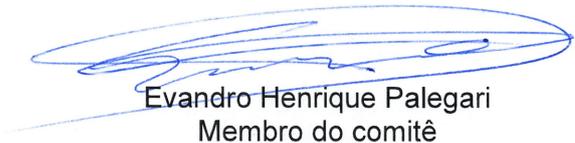
relevante é a recomendação de contabilizar um superávit irrecuperável, que será registrado no patrimônio líquido da Celepar, no grupo de outros resultados abrangentes, o que demonstra que o plano previdenciário gerido pela Previcel não produz nenhum impacto negativo para a Celepar neste momento, mantendo situação de superávit atuarial. Após os esclarecimentos, os membros do CAE registraram ciência sobre o relatório, disponibilizado previamente.

Em assuntos gerais, João Luiz Madalozzo repassou ao coordenador do NUCIN a recomendação de que este apresente ao CAE os procedimentos de monitoramento e acompanhamento da contratação das empresas envolvidas no processo de desestatização, bem como a metodologia para a verificação da execução dos cronogramas de ações a serem implementadas ao longo do ano pelas empresas contratadas. Tais cronogramas deverão ser adotados pelo NUCIN para atender à determinação do TCE-PR, conforme registrado na última reunião. O coordenador Juliano Aziz Domingues informou que já recebeu o ofício do TCE-PR a respeito dessa demanda e se comprometeu a manter o comitê atualizado sobre o andamento dos processos.

Nada mais havendo a tratar, o presidente do CAE agradeceu a participação de todos e encerrou a reunião, sendo que eu, Paloma Giovana Groxko, lavrei a presente ata, que depois de lida e aprovada, é assinada pelos membros do comitê e arquivada no Arquivo Geral em livro próprio. A ata também está disponível no sistema *e-protocolo* (identificação do documento 1104215), com os materiais pertinentes à pauta.



João Luiz Barbur Madalozzo
Presidente do comitê



Evandro Henrique Palegari
Membro do comitê



Lineu Edison Tomass
Membro do comitê